



ESTAÇÃO DE ESGOTO NO ABAETÉ?

AQUI NÃO

Uma lagoa escura, arrodada de areia branca e ameaçada pelo esgoto: esse é o retrato da Lagoa do Abaeté, que já inspirou tantos baianos e é repleta de mistérios e crenças. Diante de uma obra que põe em risco a vida no local, moradores protestam e cobram autoridades para evitar um dano ainda maior em um patrimônio tão importante para a Bahia. Págs. 4 e 5



reproducao/instagram

Reflexão de Geraldinho

Sem poder se apresentar no seu programa na **Rádio Metrópole** por causa da legislação eleitoral, o presidente da Câmara de Salvador, Geraldo Junior, tratou de levar sua “reflexão do dia” para as redes sociais. O comentário de efeito que sempre dava o tom ao fim do Seis Em Ponto agora é exibido por meio de vídeos no Instagram, sempre com bom humor ou mensagens de reflexão.



carolina antunes/pr

Largada queimada

Alguns pré-candidatos a vereador de Salvador governistas andam queimando a largada. Já anunciam em card ou em live a chapa completa para prefeito da capital baiana. O nome do candidato à vice-prefeito na chapa de Bruno Reis é um dos ventilados. Só que ainda não há definição alguma. Carlos Lupi, presidente nacional do PDT, anunciou que o nome só será divulgado nesta quinta-feira (10).



valter pontes/secom

Causa estranheza

Devem ter sido no mínimo estranhas as reações de Rui Costa, Jaques Wagner e Otto Alencar durante o discurso do Sargento Isidorio durante a convenção de escolha de Eleusa Coronel como sua vice na corrida pela prefeitura. No evento seguinte, nenhum dos petistas compareceu. Só Otto marcou presença no evento que lançou a candidatura do “Doido”. Haja loucura nessa eleição.



reproducao/facebook

Projeto Frankenstein

O presidente Jair Bolsonaro tem até esta sexta-feira (11) para aprovar um projeto que pode livrar as igrejas de uma enorme dívida de ordens tributária e previdenciária. O montante assustador chega a R\$ 1 bilhão. O texto original sofreu alterações no Congresso Nacional, que acabou transformando a proposta em um verdadeiro Frankenstein para livrar a barra dos templos religiosos. Até mesmo partidos da oposição votaram no projeto.

Tic Tac

No entanto, a aprovação pode render problemas a Bolsonaro. A área econômica do governo já recomendou que o presidente vete dispositivo que isenta a dívida das igrejas. Membros da área fiscal do Planalto acreditam que as lideranças religiosas, muitas vezes, pagam salários a um grande número de pessoas, de empregados a pastores, e classificam os repasses com outros nomes, como doações, por exemplo.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Matheus Simoni, James Martins e João Brandão e Luciana Freire**
Revisão **Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da **Metrópole**
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



MALU FONTES

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metrôpole

A CARNE, A BIC E A COMUNISTA

Eram pouco mais de 7h da manhã de terça-feira quando um caminhão, carregado com 25 toneladas de grandes peças de carne bovina, tombou em uma rodovia nas imediações de Itapeverica da Serra, região da Grande São Paulo. Como se do nada, surgiram centenas de pessoas, muitas descendo dos carros que seguiam pela rodovia na hora do acidente, para arrancar da carroceria baú do caminhão pedaços gigantes de boi, peças que os saqueadores mal podiam carregar nas costas.

Entre o acidente e os poucos minutos que a Polícia Militar levou para chegar ao local, segundo as emissoras de TV que sobrevoavam ao vivo o saque, foram levadas cerca de sete toneladas da carga. Comentaristas de televisão ficaram horas do dia fazendo elucubrações sobre o comportamento das pessoas. Buscavam respostas para perguntas que dois neurônios respondem num segundo. Em que momento os brasileiros se tornaram esse exército de saqueadores de carga? Onde foram parar os princípios do povo?

Na verdade, o que parecia incomodar mais os articulistas da TV posicionados ao lado de suas orquídeas domésticas era o fato de pessoas com recursos o suficiente para ter um carro pararem para colocar o quadril fresco de um boi no porta-malas. A coisa era mais um desconforto de clas-

se do que espanto com o saque. Era difícil explicar à audiência que pagar IPVA de um Honda Civic e saquear carne sangrando após um acidente não são coisas excludentes. Enquanto a GloboNews e a CNN Brasil estranhavam a aglomeração dos carnívoros no fundo do caminhão, em algum supermercado brasileiro pessoas davam entrevistas dizendo que o reajustes da ordem de 30% em itens básicos como carne, arroz, leite, açúcar, pão, cebola e farinha de trigo os deixam sem saber o que fazer para contornar o abastecimento da casa.

Se a vida no Brasil fosse um documentário, essas cenas seriam sobrepostas com uma boa edição. Enquanto pobres e classe média saqueiam carne, o presidente da República, que ameaça com porrada jornalista que lhe faz perguntas, recebe numa reunião ministerial uma digital influencer e youtuber de 10 anos, Esther Castilho. Na reunião, a menina, incensada pelos sertanejos da música e já frequentadora anteriores salões presidenciais, pergunta quando o arroz vai baixar de preço. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, tira o presidente da reta e coloca resposta na conta do divino: “Se Deus quiser, vamos ter uma super safra no ano que vem”. Se Deus quiser. E se o Brasil não vender toda a safra para a China, que está comprando tudo.

CANETA - O povo pede ao presidente Bolsonaro para intervir no preço dos itens da cesta básica, que saiu do nível do aceitável. O presidente apela para o patriotismo dos donos de supermercado, que culpam os produtores, que preferem vender para o mercado internacional, com o dólar nas alturas. Nesse cenário, o presidente fecha questão: “Não vou usar a caneta Bic para nada, não vou tabelar nada”.

Corta para o Congresso Nacional. Perderam a graça os memes que dizem que o Brasil não é para amadores. Nem para pós-graduados, mesmo porque a maioria desses é fake, de ministro da educação a falsa jurista de província. Nenhum extra-terrestre nos compreenderia, como povo. Os comentaristas de TV não entendem por que alguém saqueia um caminhão de carne. Ingênuo, um nutricionista explica que consumir carne saqueada pode causar danos à saúde. Mas táí algo que ninguém nem tenta explicar: por que uma deputada comunista, do PC do B, queridinha da esquerda (Jandira Feghali), vota a favor de um projeto de lei que tirará do país coisa pra mais de um bilhão de reais para beneficiar pastores evangélicos, donos de impérios religiosos, políticos e midiáticos? Alguém aí ouviu falar em guerra ideológica? Onde? Tudo é possível sob o céu do Brasil.

CIDADE

O ABAETÉ PEDE SOCORRO

Local de relevância histórica para a Bahia, lagoa que já serviu de inspiração para artistas baiano agora pode ser invadida por esgoto

Descaso

Texto **James Martins**
james.martins@metro1.com.br

Abaeté, vocábulo tupi-guarani, significa funesto, medonho. Dizem que foi empregada à lagoa porque esta metia medo na gente. A música de Dorival Caymmi que levou a palavra pro mundo diz, além da conhecida justaposição “lagoa escura-areia branca”, que “o pescador deixa que seu filhinho tome jangada, faça o que quisé, mas dá pancada se o filhinho brinca perto da Lagoa do Abaeté”. Hoje, porém, sofrendo descaso gritante dos poderes públicos, abandonada pela população, e ameaçada com uma Estação Elevatória de Esgoto para emporcalhar ainda mais suas águas e dunas, parece que é Abaeté que sente medo da gente. Morador de Itapuã há mais de 30 anos, João Cabral, após lembrar do tempo em que ainda podia levar a filha para pescar e brincar na lagoa, lamenta o projeto da Conder aprovado pelo Inema. “É a coisa mais absurda de que eu tenho notícia nos últimos tempos”, disse ele, que faz parte do grupo popular que se opõe à obra e tem promovido protestos e propostas. No último dia 28, uma manifestação em defe-

sa do Abaeté aconteceu no Rio Vermelho. A antropóloga Clara Domingas, nascida em Itapuã e uma das organizadoras, assegura que o projeto da EEE apresenta inúmeras irregularidades. “Não foram apresentados dados nem estudos para justificar”, diz. E continua: “Sem falar que esse modelo de Elevatória é reproduzido pela Conder há muito tempo e temos várias evidências de extravasamento. Eles justificam que será aplicada uma tecnologia diferenciada, mas a empresa que vai realizar não é sequer licenciada para construir esse equipamento”. A justificativa da Conder é destinar para a estação os esgotos dos estabelecimentos comerciais e públicos do Parque do Abaeté, como Casa da Música e Casa das Lavadeiras, que hoje caem em fossas sépticas o que, diz o órgão, “representa um risco de poluição na APA Dunas do Abaeté”. Os coletivos envolvidos na discussão, como Abaeté Viva e Guardiões do Abaeté, no entanto, sugerem a adoção de bacias de evapotranspiração.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br



divulgacao/foto do leitor

ATÉ EMBASA ADMITE RISCO DE VAZAMENTO

Aliás, em audiência pública online realizada no início de agosto pela Câmara de Vereadores de Salvador, o próprio Wladimir Conceição, engenheiro técnico da Embasa (que aprovou a proposta da Conder), admitiu que um projeto a partir da rede de esgoto existente seria mais viável, pois a Estação Elevatória pode gerar diversos problemas operacionais. E Clara Domingas, que volta a defender as “wetlands” como forma mais viável de conduzir, aponta casos

concretos de extravasamento em elevatórias aqui mesmo na Bahia: na praia de Itapuã, que ela monitora desde 2015, e no Rio Sapato, em Lauro de Freitas, onde, em três anos, houve piora de 80% no nível de poluição. “É indefensável a proposta da Elevatória, precisamos agora é parar a obra e discutir a sério o assunto, que é a nossa proposta”, diz. Para isso, os coletivos recorreram ao Ministério Público e a estratégias mais à mão, como atividades na lagoa.

divulgacao/foto do leitor



divulgacao/foto do leitor

LUTA DE TODOS: CAMPANHA SE ESTENDE A ARTISTAS DO PAÍS

“A ideia de Abaeté tem que ser expandida para além da lagoa”, defende o Abaeté Viva, pretendendo incluir e engajar a comunidade da Baixa da Soronha como ponto fulcral da questão. Uma das formas que eles encontraram para a aproximação (e para frear a obra) é a ocupação propositiva que desde segunda (7) está

acontecendo na lagoa com aulas de ioga e aterramento, oficinas de origami e percussão (como Mônica Millet) e outras atividades. A luta por Abaeté sensibiliza também artistas famosos, como Jorge Vercillo, Margareth Menezes, Tonho Matéria e Guilherme Arantes. “Estamos numa corrente, apelando ao governo do es-

tado que tenha uma visão mais madura e mais moderna sobre a preservação desse ambiente, que não pertence a uma geração, mas à humanidade”, disse Maga em vídeo divulgado nas redes sociais. “É inacreditável precisar dessa grita popular para que um projeto assim seja feito com responsabilidade”, bradou Guilherme.

camila souza/gobba

80%

no aumento do nível de poluição, diz associação



E QUANDO VOLTA?

Funcionários dos Correios entraram em greve no mês passado por tempo indeterminado; já são 24 dias de paralisação

Greve dos Correios

Texto **Luciana Freire**
luciana.santana@metro1.com.br

É muito provável que, caso você tenha comprado algo pela internet, essa encomenda esteja atrasada. No dia 17 de agosto funcionários dos Correios entraram em greve por tempo indeterminado. Já são 24 dias de paralisação. Segundo a Federação Nacional dos Trabalhadores da empresa, os grevistas protestam

contra a privatização da estatal e reclamam de “negligência com a saúde dos trabalhadores” durante a pandemia. Além disso, a entidade afirma que os funcionários foram surpreendidos com a exclusão de 70 cláusulas trabalhistas do Acordo Coletivo que teria sido acertado para vigorar até 2021. Entre os dispositivos, foi revogada a licença-maternidade de 180 dias, pagamento de adicional noturno e auxílio-creche. Na Bahia, o Sindicato dos Trabalhadores da

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos manteve efetivo de 30% para atender serviços essenciais, como entregas de remédios, Sedex, telegramas, vacinas e materiais biológicos. No dia 21 de agosto os Correios conseguiram liminar favorável no Supremo Tribunal Federal suspendendo a duração do Acordo Coletivo. Após a decisão a greve foi intensificada e nesta semana funcionários da estatal realizaram atos em todo o país, inclusive na capital baiana.



SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880

DRASILVANIAROCHA.COM.BR



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA CROBA 14011

NÃO ESQUECEMOS: CASOS JAIR TÉRCIO, CÁTIA E UNIFACS

**Metrópole
no calcanhar
de quem
anda fazendo
besteira.**

De olho no que já noticiamos, a Metrópole segue em busca de respostas para o que foi notícia nas edições já publicadas no Jornal da Metrópole

Jornal da Metrópole

Texto **Equipe Metrópole**
metro1@metro1.com.br

Buscando explicações sobre o que já foi notícia no **Jornal da Metrópole**, não custa nada lembrar de casos que seguem abertos em investigação por autoridades da Bahia. Esta matéria tem como objetivo martelar os assuntos que circularam nas páginas no nosso impresso, continuando no calcanhar de quem anda fazendo besteira.

O mais recente foi o descaso da Universidade Salvador

(Unifacs), que faz pouco caso e sucateia a educação oferecida aos alunos com péssimas remunerações aos professores. Como mostrou a edição da última semana do **JM**, a realidade de docentes com mestrado e doutorado é sustentada com salários de R\$ 900. No entanto, o caos não fica evidente só para quem leciona na instituição.

Após a publicação da matéria, diversos estudantes buscaram a **Metrópole** para denunciar problemas na cobrança da mensalidade. Obrigados a recorrer ao ensino à distância, os alunos agora se deparam com

problemas para pagamento da mensalidade. No último final de semana, o portal da instituição ficou fora do ar, o que impossibilitou a geração de boletos. O sistema só retornou no dia seguinte. A surpresa veio com o limite para pagamento da mensalidade: menos de 24h depois. “É terrível você gerar um boleto e ter que se virar para pagar no dia seguinte. Um absurdo”, relata uma aluna, que preferiu não se identificar. Procurada, a Unifacs alegou “questões sistêmicas”, mas disse que os alunos foram avisados com antecedência ainda no mês de agosto.



tacio moreira/metropress

CASO JAIR TÉRCIO: VÍTIMA CRIA CARTILHA CONTRA ABUSOS

A pedagoga Tatiana Badaró, primeira a denunciar abusos que teriam sido cometidos pelo líder religioso e ex-grão mestre de uma loja maçônica na Bahia, Jair Tércio Cunha Costa, criou uma cartilha contra os abusos em meios religiosos. O documento faz parte de uma iniciativa para coibir esse tipo de violência. A ação surgiu da necessidade das mulheres se informarem e buscarem justiça, fazendo com que o abusador passe a responder pe-

los crimes cometidos. Você pode conferir o documento na íntegra no **Metro1**.

O caso está sendo investigado pelo Ministério Público da Bahia (MP-BA), que apura denúncias feitas por 14 mulheres contra o líder religioso. O inquérito está em fase final e boa parte dos depoimentos já foram concluídos. Até o fechamento desta edição, o MP não respondeu se Jair Tércio havia prestado depoimento para responder sobre o caso.

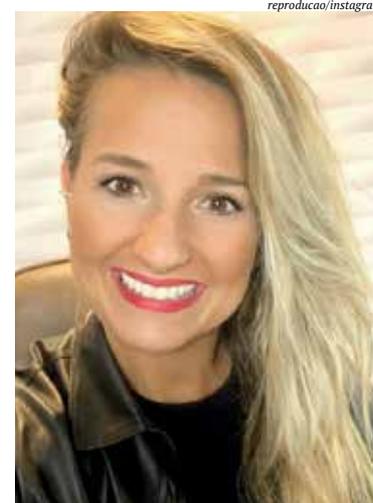


reproducao/facebook

24 DIAS SEM OS DIPLOMAS DE CÁTIA

Já se passaram 24 dias desde que a denúncia contra a ex-professora Cátia Raulino foi tornada pública. Desde então, mesmo após cobrança da Polícia Civil, a mesma não apresentou provas de sua titularidade e diplomas que apareciam em seu currículo acadêmico.

O MP-BA apura o caso, que já ganhou novos episódios a cada semana que se passou. Até o momento, são seis denúncias contra a autoproclamada jurista.



reproducao/instagram

DANIEL AARÃO

■ Historiador e professor

O historiador brasileiro e professor titular de História Contemporânea na Universidade Federal Fluminense Daniel Aarão Reis comentou a negação de fatos históricos ocorridos no Brasil, em especial o movimento golpista de 1964 que instaurou a ditadura militar no país. Na avaliação do especialista, há uma diferença importante entre o negacionismo e o revisionismo histórico. Ele também comentou a fala do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, que classificou o golpe militar como “movimento de 1964”. “A gente não pode opor golpe a movimento. Foi um movimento golpista, deu o golpe. O ministro se embaralhou no afã e na ânsia de conciliação que tem dominado seu comportamento

recente. Negar o golpe é algo que não tem nada de original. Desde o início do processo de 1964, os golpistas sempre se autodenominaram revolução democrática. Ao longo do tempo, mantiveram essa orientação”, disse o historiador, em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**.

DITADURA

“A revisão é indispensável para a disciplina da história, como qualquer disciplina científica. Todas precisam estar permanentemente se revendo criticamente”, avaliou o historiador. “Mas uma coisa é você rever interpretação sobre evidências ou apresentar novos ângulos de interpretação de acordo com novas evidências que surjam. Outra coisa é você negar as evidências. Daí o negacionismo”, completou.



divulgacao

PEDRO SIMON

■ Ex-senador e ex-governador do RS

O ex-senador Pedro Simon, durante entrevista ao programa Na Linha com Mário Kertész, na **Rádio Metrópole**, disse que se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tivesse saído da prisão como Nelson Mandela o cenário seria outro. “Primeiro-ministro da África do Sul ficou 27 anos preso, saiu com palavras de amor, de graça, de ‘vamos acabar com o racismo’. Se Lula tivesse saído dali e fizesse algo semelhante, ninguém segurava ele”, afirmou. Simon ainda lembrou eleições passadas em que o petista se envolveu. Para ele, se Lula se juntasse a Mário Covas, Fernando Collor não teria vencido em 1990. “Brizola queria, falou

comigo para conversar com Lula para que ele renunciasse. Todo mundo tem certeza de que, se aquela eleição fosse Lula e Covas, o Covas tinha ganhado facilmente. Mas o Lula não topou. Foi para uma campanha, perdeu e fez uma campanha bonita. Todo mundo acha que ele perdeu naquele último dia, onde a Globo fez um negócio diabólico”, afirmou o ex-parlamentar. “Todo esse tempo, não tinham nada contra o Lula”, acrescentou.

Pedro Simon comentou o episódio da eleição de Bolsonaro e afirmou que, caso não tivesse ocorrido o atentado onde ele foi esfaqueado, ‘talvez o atual presidente não tivesse eleito’.

“Lula realmente, sendo muito sincero, não fez toda a corrupção da Lava Jato



divulgacao

ENTREVISTA

LUIZ FELIPE PONDÉ

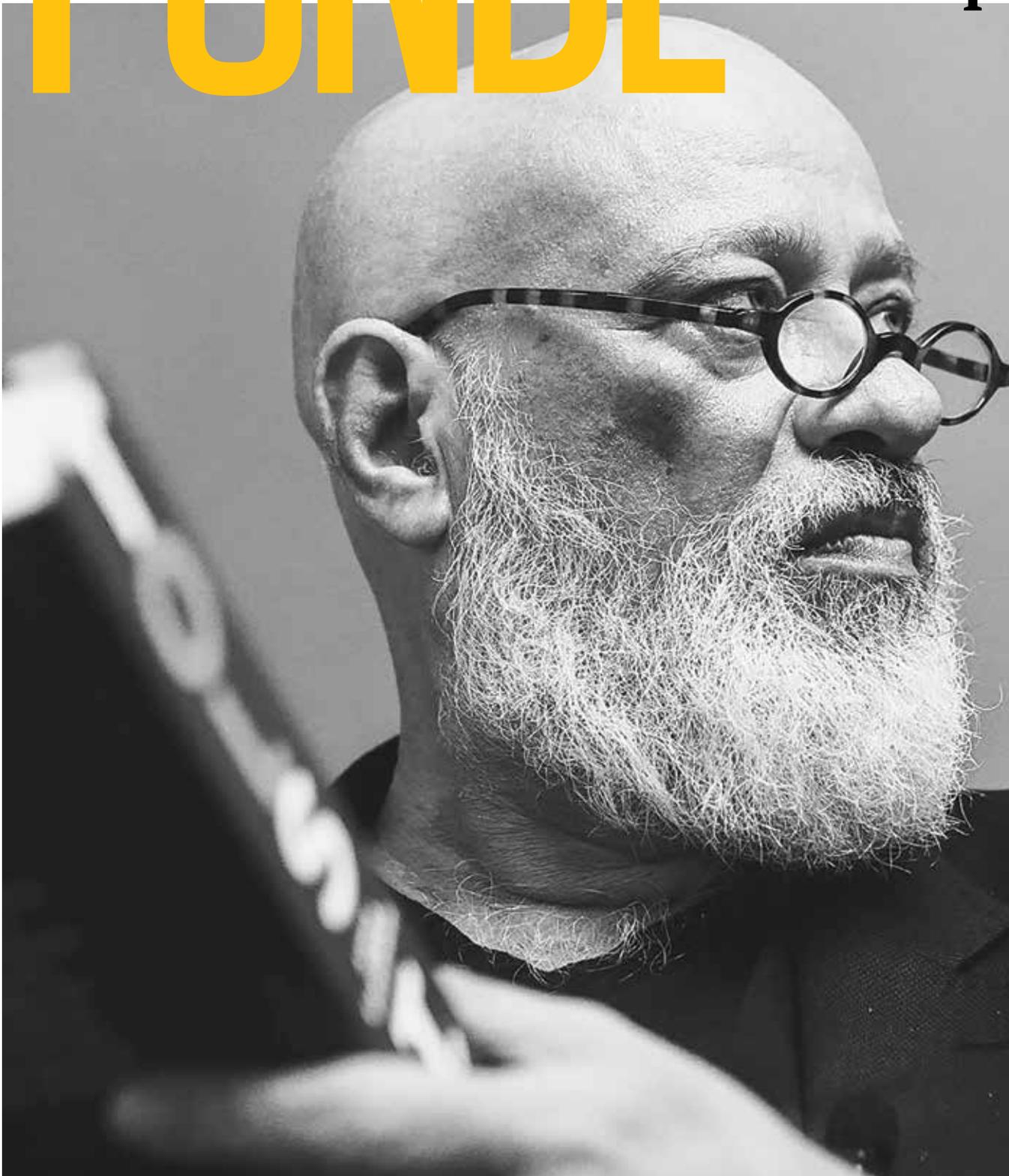
“A ideia de que todo mundo adora perdoar, ter misericórdia ou sair da pandemia mais generoso é conversa para iniciante”



■ **Escritor e filósofo**

O escritor pernambucano Luiz Felipe Pondé comentou o início da carreira e como se apaixonou pela filosofia. Curiosamente, ele cursou Medicina quando morou em Salvador. “Sempre gostei muito de biologia e esses assuntos biológicos. Mas sempre tive uma paixão recolhida sobre as ciências humanas. Eu, quando fiz o que naquilo que na época chamava-se o psicotécnico, a psicóloga falou que eu poderia fazer entre a área de biomédicas e humanas porque eu teria sucesso”, contou, em entrevista a Mário Kertész durante o programa Na Linha com Mário Kertész da **Rádio Metrópole**.

Segundo ele, a paixão pela leitura vem desde cedo, com o avô sendo um “grande leitor”. “Cresci num ambiente em que, quem não lia, ficava num ambiente de saia justa”, brincou. A escrita também o acompanhou, com obras sobre Fiódor Dostoiévski e Nelson Rodrigues. Atualmente, seu foco é o niilismo. No entanto, ele reforça o papel de Nelson Rodrigues como o maior moralista brasileiro. “Há elementos religiosos claros na obra de Nelson. O moralista, na filosofia, tem sempre um elemento e um tremor religioso. Um tremor espiritual no sentido de encarar a alma mais a sério do que ela mesma possa se encarar, analisando o drama humano numa chave que tem sempre alguma raiz teológica”, afirma.



reproducao/facebook

DRÁUZIO

VARELLA



■ Médico e cientista

O médico oncologista e cientista brasileiro Dr. Drauzio Varella comentou a inoperância do governo federal no combate à pandemia de coronavírus. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrópole**, ele afirmou que a atuação do presidente Jair Bolsonaro no enfrentamento da Covid-19 não reflete cuidados da população.

“O presidente da República, minha formação médica e científica, de um modo geral, tem sempre que pensar uma situação de acordo com várias posições e formas diferentes de raciocinar. Às vezes você tem uma impressão de um doente

e um caso, vem um colega e mostra uma outra versão completamente diferente daquela e ele está certo, você errado. Sempre procuro entender o que leva uma pessoa a tomar determinada atitude. No caso do presidente, não consigo entender. Foge da minha racionalidade”, disse o especialista.

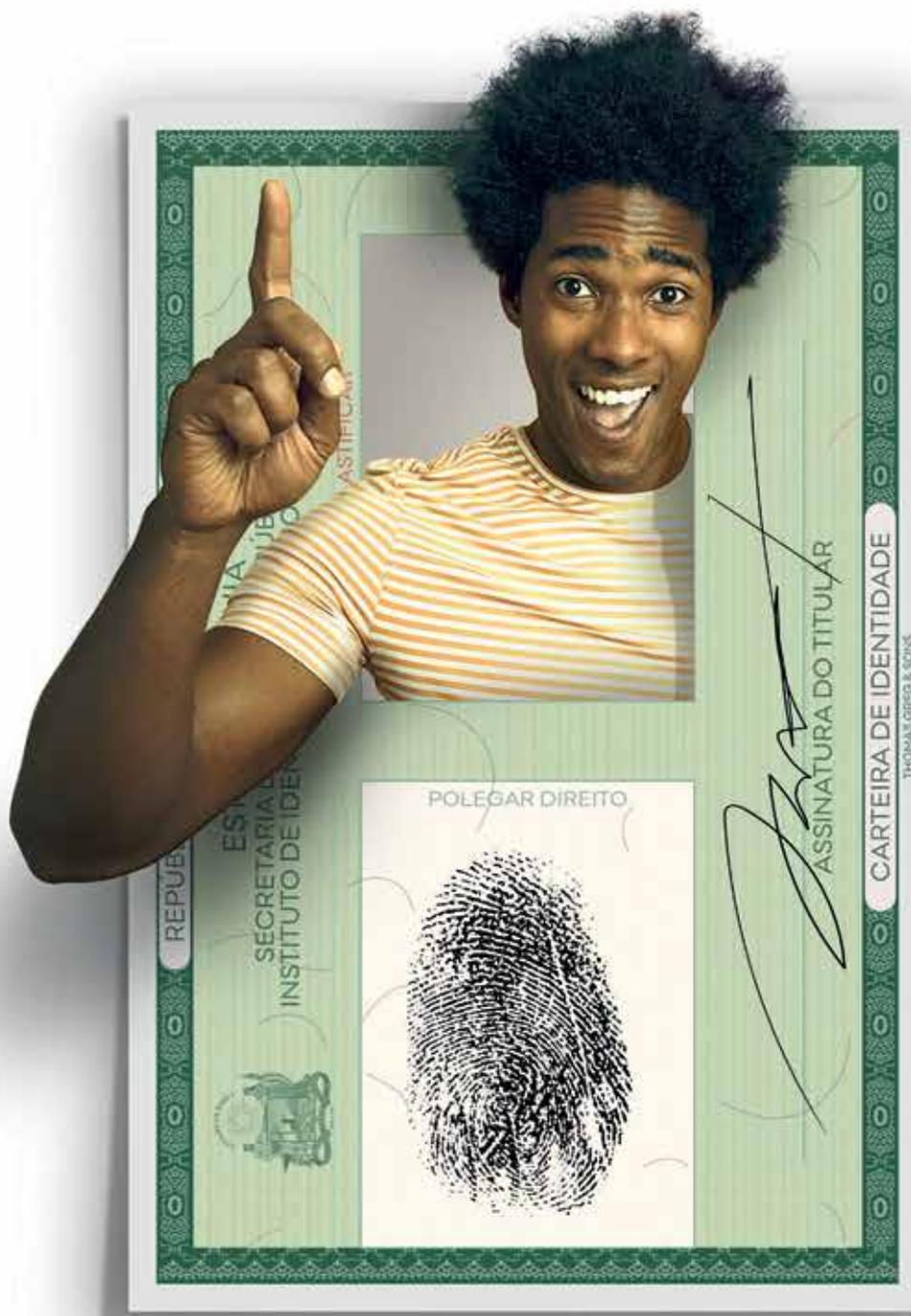
Drauzio Varella também avaliou o trabalho conjunto feito pelo prefeito de Salvador, ACM Neto, e pelo governador da Bahia, Rui Costa. Segundo o médico, a Bahia “deu exemplo sobre como as autoridades devem se comportar num momento de ameaça à saúde pública”.

7

meses
de
pandemia
no Brasil

divulgacao

AGORA VOCÊ SÓ PRECISA IR UMA VEZ AO SAC PARA PEGAR NOVA VIA DA SUA IDENTIDADE.



RG EXPRESSO. MAIS AGILIDADE, SEGURANÇA E COMODIDADE PARA VOCÊ.

Se seu documento de identidade foi emitido há até seis anos, você não precisa ir ao SAC para solicitar uma nova via. Com o serviço RG Expresso, basta acessar o SAC Digital, preencher a solicitação, realizar o pagamento da taxa de serviço e comparecer na data indicada para retirar seu documento. Tudo isso de maneira rápida, segura e transparente. RG Expresso. É o governo do estado adiantando o lado dos baianos. Mais informações: www.sacdigital.ba.gov.br

